



LUPA: JORNALISMO EXPERIMENTAL EM REVISTA¹

Samuel BARROS²

Alice VARGAS³

Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA

RESUMO

A Lupa é uma revista impressa laboratorial da Faculdade de Comunicação da Universidade Federal da Bahia (Facom-UFBA) produzida por estudantes da disciplina Temas Especiais em Jornalismo Impresso, o que a caracteriza como um espaço para experimentação e aprendizagem. A realização dessa publicação tem como objetivos divulgar a produção dos alunos do curso de Comunicação da UFBA, estimular a produção de textos, criar um elo entre a teoria e a prática do jornalismo e da produção cultural, através de um produto laboratorial, bem como colocar em circulação um produto editorial não comercial dirigido à juventude universitária. Dentro das características do jornalismo de revista, busca-se uma identificação temática e visual com o público jovem universitário, compreendido como o grupo etário entre 17 e 25 anos.

PALAVRAS-CHAVE: design editorial; jornalismo experimental; jornalismo impresso; jornalismo de revista.

INTRODUÇÃO

A Revista-Laboratório Lupa estabelece como premissa de sua linha editorial a busca por um jornalismo crítico, apartidário e pluralista; didático, mas não entediante. Que sirva de canal de comunicação com o entorno universitário. Que combine entretenimento com um texto inteligente. Embora seja um produto institucional, propicia a autonomia do processo editorial. Tratando-se de um produto laboratorial, privilegia a experimentação e a criatividade, dentro do horizonte dos formatos tradicionais da mídia impressa. O gênero revista e a periodicidade semestral propiciam um jornalismo investigativo, que fuja das simplificações, que jogue com as múltiplas possibilidades de linguagens (textos, gêneros e elementos visuais), que supere a inevitável superficialidade e a fragmentação do jornalismo diário.

¹ Trabalho submetido ao XIX Expocom, na categoria B Jornalismo, modalidade processo, como representante da Região Nordeste.

² Estudante do 3º Semestre do Curso de Comunicação com habilitação em Jornalismo da Facom-Ufba e monitor da disciplina Temas Especiais em Jornalismo Impresso. email: samuel.barros77@gmail.com.

³ Orientadora do trabalho. Editora de Arte da Revista Lupa, especialista em Design Gráfico e de Interfaces, email: avargas002@gmail.com.



O público ao qual está dirigida a revista não pode ser caracterizado como homogêneo, apesar de um claro enfoque em jovens entre 17 e 25 anos. Privilegia-se o diálogo com todos os jovens que cursam carreiras universitárias, sejam da UFBA ou de outras instituições. A transformação dos modelos de negócio da educação privada fez crescer em proporções enormes a quantidade de jovens que acessam o ensino superior. A categoria “jovem universitário” implica uma série díspar de jovens com interesses, classe social, tribo, idade, ideologias e cultura, mas com inquietações transversais no que se refere a certos temas: a análise da situação educativa, política, social e cultural; a informação sobre lazer e entretenimento, análise da mídia, da arte, da cultura e da moda.

O leitor modelo pensado pela Revista-Laboratório é um jovem interessado nas questões de atualidade e nas questões sociais; na cultura e na sociedade onde vive. More na periferia ou no centro da cidade, pretende tirar o máximo proveito da sua condição de estudante e sente curiosidade por aprender. Gosta de assistir TV, mas não dispensa uma boa leitura. Conscientes da fragmentação da cultura juvenil em tribos diferenciadas por vestuário, gostos musicais e ideologias, pretende-se atingir um campo amplo, mas unificado pelos motes temáticos - educação, comunicação, arte, entretenimento, cultura e sociedade, que reflitam a diversidade da cultura juvenil.

Esses temas são abordados nas editoriais respectivas, respeitando-se as diferenças, também, no interior do processo produtivo, considerando a diversidade dos estudantes de jornalismo que compõem a turma. De alguma forma, essa diversidade na produção dos alunos, na medida em que possa ser orientada e polida numa plataforma de consensos no que se refere ao projeto editorial, também vai refletir a diversidade do público leitor.

A captação de recursos via patrocínios e publicidade é estimulada, prestando atenção para a linha editorial da revista, e na medida em que não vão de encontro com esta. Para isto, reservam-se apenas as contracapas e capas internas como espaços exclusivamente publicitários, independentes das páginas com conteúdo jornalístico. Cabe destacar que a impressão é custeada integralmente pela UFBA.



2. OBJETIVO

- Publicar uma Revista-Laboratório, semestral, vinculada aos cursos de Jornalismo e Produção Cultural da Facom-UFBA.

Objetivos específicos:

- Divulgar a produção dos alunos do curso de Comunicação da Faculdade de Comunicação/UFBA;
- Estimular a produção de textos dos alunos do curso de Jornalismo da Faculdade de Comunicação/UFBA;
- Criar um elo entre a teoria e a prática do jornalismo e da produção cultural, através de um produto laboratorial;
- Colocar em circulação um produto editorial não comercial dirigido à juventude universitária.

3. JUSTIFICATIVA

A publicação de uma Revista-Laboratório da Facom-UFBA vem a consolidar um desejo antigo da instituição de participar ativamente, no âmbito das publicações jornalísticas da cidade, registrando a vida sócio-cultural de Salvador, assim como de divulgar as ações do nosso corpo discente de forma ampla e irrestrita à comunidade soteropolitana. Trata-se de uma publicação semestral que aborda assuntos diversos relativos à educação, à cultura e a temas que compõem a atualidade, tratados do ponto de vista de quem produz a revista: estudantes universitários de uma instituição federal, engajados num espaço acadêmico público e, portanto, comprometidos com a promoção da cidadania em tudo aquilo sobre o que o jornalismo tem a dizer.

A Revista-Laboratório Lupa vem cumprir duas missões. Por uma parte, atende o objetivo acadêmico de vincular teoria e prática do jornalismo, dando a possibilidade aos alunos de conhecer e participar dos processos típicos do jornalismo impresso, desde o planejamento, a produção, edição e distribuição no seu âmbito de influência. Isto implica a necessidade de apropriação das linguagens típicas dos meios impressos e a reflexão crítica permanente sobre o fazer profissional, indispensáveis na formação do jornalista. A segunda missão tem a ver com a especificidade do produto: em se tratando de uma publicação



periódica não lucrativa, pretende ser um espaço de difusão, reflexão e crítica do espaço social que lhe dá inserção, estabelecendo elos entre a Universidade Federal e a cidade, entre a faculdade e a população jovem da Região Metropolitana de Salvador, e cujo guia é a responsabilidade social. Observa-se que as muitas revistas para jovens que estão em circulação no mercado editorial sustentam as marcas de uma cultura mercantilizada que estimula o consumo não reflexivo e que, por seu caráter comercial, divulgam valores e ideologias que respondem apenas aos interesses dos grupos editores.

Todavia, justifica a existência desta Revista-Laboratório o fato de não haver, na recente história da instituição, uma publicação de tal porte vinculada a uma disciplina, havendo-se concentrado, tradicionalmente, todos os esforços institucionais na publicação do jornal-laboratório. Apenas o grupo Petcom vem realizando uma revista impressa, anual, a Fraude, realizada pelos bolsistas. Já a Lupa, vinculada a Temas Especiais em Jornalismo Impresso, abre o leque de ofertas pedagógicas para seu corpo discente, possibilitando o aprendizado de mais um tipo de meio de comunicação, mais um tipo de gênero e de linguagem.

4. MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Rotinas produtivas da Lupa

A dinâmica de produção da Lupa se assemelha a uma redação, com funções para cada um dos membros da disciplina, a saber:

a) Editora Chefe (Professora da disciplina Temas Especiais em Jornalismo Impresso), cujas atribuições são:

- Coordenar todas as etapas da produção e edição, da discussão e preparação da pauta, até o fechamento, trabalhando diretamente com os editores;
- Ler todos os textos e coordenar as revisões;
- Pensar a revista, seu contexto e expressão final;
- Dar as linhas da edição da revista de acordo com o projeto editorial;
- Escrever a carta aos leitores e o editorial;
- Escrever o índice e o expediente;
- Supervisar títulos, subtítulos, legendas, olhos, fotografias, etc.;
- Avaliar o trabalho da equipe;
- Planejar a distribuição da revista.



b) Editora de Arte, cujas atribuições são:

- Integrar e organizar a equipe de diagramação;
- Conferir ao produto final uma identidade visual, respeitando o projeto gráfico;
- Promover a convergência das diversas linguagens que compõem o produto (fotos, textos, ilustrações, infográficos, tabelas, etc.);
- Viabilizar a concepção hierárquica da notícia, feita por cada editor, com a utilização dos recursos da programação visual;
- Preparar os arquivos para impressão na gráfica;
- Coordenar aspectos técnicos com a gráfica.

c) Editor de Fotografia, cujas atribuições são:

- Selecionar o ensaio fotográfico da seção Impressões e editar as fotografias. A Lupa atua em parceria com o Laboratório de Fotografia (Labfoto) da Facom-UFBA.
- Orientar os alunos-editores na área de fotografia.

d) Diagramadores. Normalmente são alunos ou monitores, supervisionados pela editora de arte. Suas atribuições são:

- Diagramar a revista, seguindo orientações do Manual de Diagramação da Lupa;
- Criar formas interessantes e criativas para dispor os textos, fotos, ilustrações, infográficos, títulos e legendas nas páginas da revista;
- Ter conhecimentos em software de editoração como InDesign, Photoshop, Illustrator, Corel Draw.

e) Editores. Para cada editoria temática da revista, escolhem-se alunos-editores, que trabalham em coordenação com a editora-chefe. Há um editor para cada uma das editorias previstas no projeto editorial:

- Circo Urbano (comportamento)
- Prova dos Nove (educação),
- Passepartout (arte),
- Cubo Mágico (literatura, ensaio),
- Meio e Mensagem (comunicação, tecnologias da informação),
- Impressões (ensaio fotográfico).

São atribuições dos alunos-editores da Lupa:



- Distribuir as pautas;
- Acompanhar o desenvolvimento da pautas;
- Manter contato com repórteres e editor-chefe;
- Derrubar uma pauta ou matéria e, se for o caso, sugerir outra, com o aval do editor-chefe;
- Supervisar o cronograma de entrega das pautas e matérias
- Sugerir uma identidade visual para as matérias;
- Avaliar o trabalho da própria equipe;
- Supervisar a criação de títulos, legendas, olhos, créditos, etc.

f) Repórteres. Todos os alunos da disciplina Temas Especiais em Jornalismo Impresso são repórteres. São atribuições dos repórteres da Lupa, subordinados ao editor:

- Sugerir pautas para si e para o conjunto da redação;
- Apurar e redigir as matérias de acordo com os critérios acordados;
- Utilizar os *templates* da Lupa, de acordo com o tipo de matéria (artigo, reportagem, entrevista)
- Fazer correções solicitadas pelo revisor ou editor;
- Acompanhar a edição da matéria fazendo títulos, legendas, olhos, etc;
- Fazer revisão de textos;
- Planejar e/ou produzir fotos e imagens, em comum acordo com fotógrafos, ilustradores e editores;
- Participar das reuniões de pauta, reuniões com os repórteres de sua editoria e avaliações;

O Processo:

Reunião de Pauta

O objetivo da reunião de pauta é discutir e decidir quais as matérias estarão presentes na próxima edição da Lupa. Nela decide-se quais repórteres cobrirão as matérias pautadas e a abordagem inicialmente prevista para cada uma delas. A pauta da Lupa deverá ter:

1. tema/editoria; 2. evento vinculado; 3. enfoque/contexto, objetivo (informação exaustiva, contendo: pertinência e oportunidade da matéria; história, contextualização; como a mídia tem tratado o tema; qual a diferença do tratamento que será dado); 4. exigências para a



cobertura (credenciais, traje, etc); 5. descrição das fontes e contatos, com telefones, e-mails, sites, etc., descrevendo o que cada fonte aporta para o objetivo da matéria; 6. recursos e equipamentos (fotografia). 7. Anexo com textos de apoio (didáticos ou explicativos, de outros meios ou não).

Reunião de Editoria (posterior à reunião de pauta)

Separados por Editoria, participam dessa reunião os repórteres e seus respectivos editores. Neste momento, o repórter explica como está o andamento da apuração, o que já foi feito, com quem falou e o que falta para concluir. É também nesta reunião que os editores decidem quais matérias merecem mais espaço e mais destaque e se desenha o primeiro esboço da revista (o que entra em cada página, em cada editoria, se tem foto ou ilustração, qual espaço). Também são discutidas quais as matérias que cairão e a tendência da revista que está sendo produzida, em termos de linha editorial.

Edição, revisão e fechamento

Na reunião de edição (com a participação de todos os editores, da editora-chefe e de arte) se decide a hierarquia das matérias, a distribuição espacial de texto e imagem, com base no projeto editorial e no projeto gráfico. Depois, as matérias são diagramadas. Uma vez realizada a diagramação e a primeira boneca impressa, parte-se para a revisão. Após revisão da boneca impressa, prepara-se o arquivo para a gráfica.

Distribuição

A Lupa, com uma tiragem de 4 mil unidades, é distribuída gratuitamente em locais estratégicos em Salvador e na Região Metropolitana, tais como faculdades de comunicação, espaços culturais, cafés e livrarias, além das unidades da UFBA. A abrangência geográfica da distribuição da revista (Salvador e Região Metropolitana) tem a ver com a linha editorial. Salvador não acaba na avenida Paralela, nem acontece apenas nos *shopping centers*, locais privilegiados de consumo desse grupo etário. A juventude de Salvador e da RMS circula por toda a cidade; estuda, trabalha e se diverte em Salvador e na RMS, mas também cria espaços próprios, longe do “centro” da cidade: bares e botecos, clubes, atividades culturais e esportivas, locais de lazer e empreendimentos culturais diversos acontecem em toda a cidade e nem sempre são considerados pela grande mídia. Ao reconhecer essa variedade de circuitos, a revista pretende democratizar sua distribuição.



5. DESCRIÇÃO DO PRODUTO

A revista Lupa tem tamanho A4, com capa da revista (04 páginas) em papel couché fosco, 180g, 4x4 cores, e 32 páginas (miolo) em papel couché fosco, 110g, 1x1 cor, folha solta, encadernação canoa. Periodicidade semestral, tiragem de quatro mil exemplares e distribuição gratuita.

Projeto Gráfico

No projeto gráfico editorial da Lupa, a publicação é visualizada como um **produto tridimensional** (um objeto harmonioso), resultado do estilo que é definido para a peça como um todo, assim como um **projeto página a página**, resultado do layout de cada matéria. A unidade de diagramação da Lupa é dada pela “simplicidade unificadora do princípio ao fim”, constante em todas as páginas de cada edição, e mantida em outras edições, desde a capa. É definida pelos elementos repetidos na revista: malha gráfica, espaços, tipografia/estilos, adornos, elementos repetidos no mesmo local, pictograma criado para cada editoria, tratamento da caixa de informações, alinhamento do texto, enfim, a arte fixa.

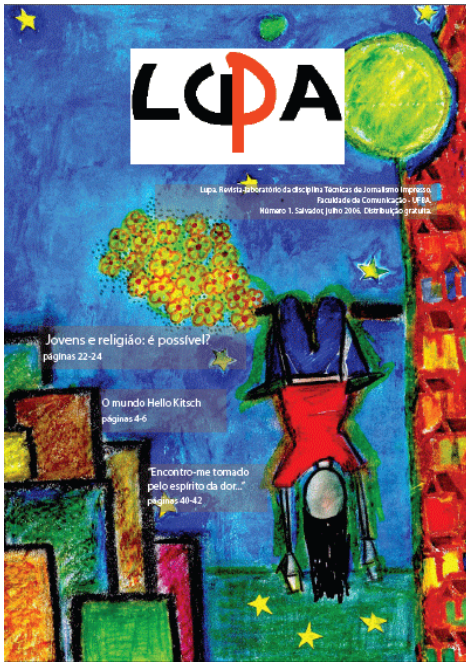
Ao mesmo tempo, cada página permite uma flexibilidade para variar de acordo com a especificidade de cada matéria, de forma a tornar aquela área explorável pelos editores. Cada texto tem uma “voz”, isto é, a emoção da matéria, que pode ser expressa através da tipografia do título e da composição da página, utilizando ilustrações, estampas, fotografias e infográficos desenvolvidos por estudantes e profissionais convidados a participar da revista.

As limitações monocromáticas do miolo da revista são um desafio aos diagramadores, incentivados a utilizar artifícios que despertem a curiosidade dos jovens leitores, sem o uso de cores – enfatizar através do tamanho, forma, contraste, isolamento, variação da percentagem de preto, utilização de imagens, quebra da matéria em sub-componentes (título, subtítulos, texto, caixas) e espaços em branco.

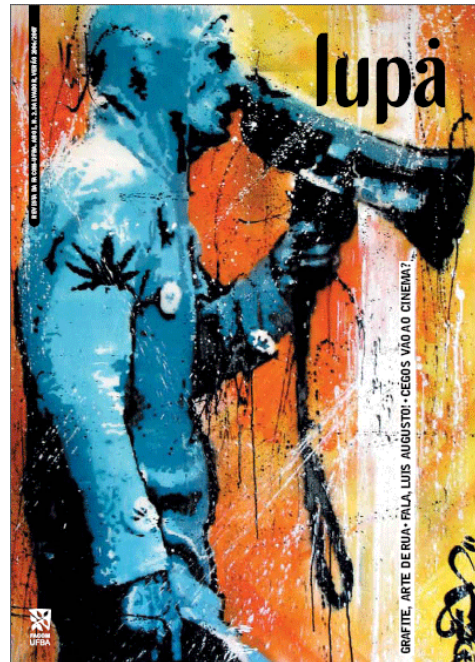
Revistas como a “Senhor”, “Bravo”, “Simples” e “ABC Design” foram referências para a construção da identidade visual da Lupa.



A seguir, as capas da revista, do número 1 ao 4, em ordem cronológica:



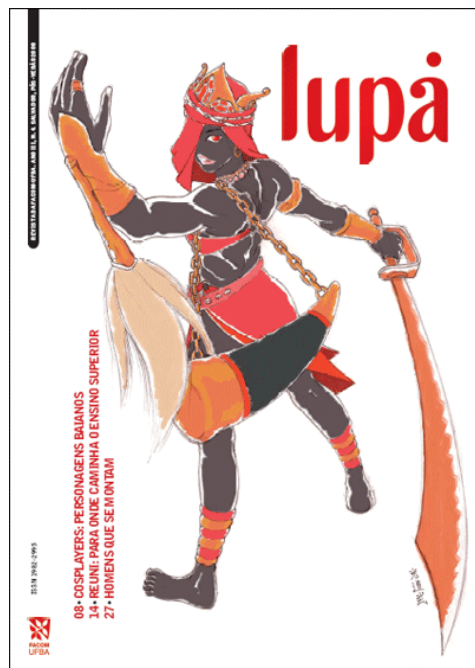
Lupa 1, 2006



Lupa 2, 2006



Lupa 3, 2007



Lupa 4, 2008



Exemplos de editoração das páginas da Lupa:



Lupa 2, editoria Impressões



Lupa 2, editoria Passepartout



Lupa 3, editoria Circo Urbano



Lupa 3, editoria Cubo Mágico



Lupa 4, editoria Meio e Mensagem



Lupa 4, editoria Passepartout



6. CONSIDERAÇÕES

O mercado de revistas na Bahia é bem restrito. Poucas publicações conseguem, por motivos negativos diversos, se manter enquanto negócio editorial. Entre as revistas que tiveram destaque na imprensa baiana podemos citar a *Única* (década de 1950), *Liderança* (década de 1970), *Exclusiva* (década de 1980), *Neón* (década de 1990). Em 2008, a revista semanal *Muito*, encartada no *A Tarde*, jornal de maior circulação do norte-nordeste, surge como uma revista baiana de maior tiragem. Neste cenário, a revista *Lupa*, desde 2006, vem se consolidando como publicação acadêmica e baiana. Enquanto revista laboratorial, busca qualidade profissional em todo o processo de produção, contando com um Manual de Redação, um Manual de Diagramação, *templates* para textos e *template* de estrutura da revista.

REFERÊNCIAS

- BUCCI, Eugênio. **Sobre ética na imprensa**. São Paulo: Cia das Letras, 2000.
- COIMBRA, Oswaldo. **O texto da reportagem impressa**. Um curso sobre sua estrutura. São Paulo: Ática, 2004.
- EDITORA ABRIL. **A Revista no Brasil**. São Paulo: Ed. Abril, 2000.
- ERBOLATO, Mário. **Técnicas de codificação em Jornalismo**. Redação, captação e edição no jornal diário. São Paulo: Ática, 2004.
- FOLHA DE SÃO PAULO. **Manual de redação**. São Paulo: Publifolha, 2005.
- FORTES, Leandro. **Jornalismo Investigativo**. São Paulo: Contexto, 2005
- HOMEM DE MELO, Chico (org.). Design de revistas: Senhor está para a ilustração assim como Realidade está para a fotografia. In: **O design gráfico brasileiro Anos 60**. São Paulo: Cosac & Naify, 2006. 98-187 p.
- KOTSCHO, Ricardo. **A prática da reportagem**. São Paulo: Ática, 2005.
- LOPES, Dirceu Fernandes; PROENÇA, José Luiz (org.) **Jornalismo investigativo**. São Paulo: Publisher Brasil, 2003.
- MEDINA, Cremilda. **A arte de tecer o presente**. Narrativa e cotidiano. São Paulo: Summus, 2003.
- MEDINA, Cremilda. **Notícia: um produto à venda**. São Paulo: Summus, 1988.
- NOBLAT, Ricardo. **A arte de fazer um jornal diário**. São Paulo: Contexto, 2004.
- PEREIRA, Wellington. **Crônica: arte do útil e do fútil**. Salvador: Calandra, 2004.
- SCALZO, Marília. **Jornalismo de Revista**. São Paulo: Contexto, 2004.



SEQUEIRA, Cleope Monteiro. **Jornalismo Investigativo**. São Paulo: Summus, 2005.

SODRÉ, Muniz; FERRARI, Maria Helena. **Técnica de reportagem**. Notas sobre a narrativa jornalística. São Paulo, Summus, 1986.

REVISTA LUPA. **Manual de Redação da Revista Lupa**. Faculdade de Comunicação da UFBA. Inédito.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. **Manual de Redação, Jornal Laboratório Campus**. Disponível em: <http://jornalcampus.yawl.com.br/manual.php?secao_man=secre>. Acesso em: 5 abril 2008.

VILAS-BOAS, Sérgio. **Perfis e como escrevê-los**. SP: Summus, 2003.